

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Projeto nacional de ações integradas público-privadas para a biodiversidade

Novembro-2009

Marcia Chame

PROBIO II



Ministério do
Meio Ambiente



Programa Institucional Biodiversidade & Saúde PIBS

Promoção da Saúde e
Conservação da
Biodiversidade

Fortalecimento
Institucional em
Biodiversidade

Divulgação e Difusão da Informação

Conhecimento

Educação nos diversos níveis

Estado da Arte da
Saúde Silvestre



WORKSHOP

5 a 7 de maio

Modelo de Análise e Previsão de
Agravos à saúde em zonas de
Fronteira entre ecossistemas
naturais e antropizados
(PDTSP/CFMA)

Modelo gestão de risco e
vulnerabilidade da fauna
brasileira nos ecótonos

**Centro de
Informação
em Saúde
Silvestre**

Sistema de
Informação em Saúde
Silvestre

**Modelos sentinela
doenças
emergentes/
reemergentes**

Biodiversidade na
formação do agente de
saúde
(PROFORMAR)

Kits Diagnóstico

Rede Cooperativa de
Laboratórios de Referência

Protocolos de coleta e
remessa

Atividades realizadas

- Coordenação do projeto
- Implementação do escritório do Programa Institucional Biodiversidade & Saúde – PIBS
- Workshop “Estado da Arte da Saúde Silvestre no Brasil” – 03 a 06 de novembro
- Modelo de Análise e Previsão de Agravos à saúde em zonas de Fronteira entre ecossistemas naturais e antropizados (PDTSP/CFMA) – Edital interno Fiocruz

Estado da Arte da

Saúde Silvestre



WORKSHOP

5 a 7 de maio



PROGRAMA INSTITUCIONAL
BIODIVERSIDADE & SAÚDE
FIOCRUZ

PROBIO II



Ministério do
Meio Ambiente



Metas do *workshop*

1. Iniciar e contribuir para a consolidação do conhecimento sobre a saúde silvestre no Brasil
2. Identificar especialistas e instituições que atuam no tema;
3. Inventariar e mapear o conhecimento produzido e as lacunas nos diversos grupos biológicos e biomas brasileiros envolvidos;
4. Identificar alteração de variáveis ambientais e parâmetros sobre as espécies de parasitas, vetores e hospedeiros que contribuem para a emergência e reemergência de doenças potenciais aos homens
5. Iniciar as bases para a organizar de uma rede participativa em saúde silvestre com potencial para a saúde humana que disponibilize informação e divulgação sobre o tema, aprofunde questões conceituais e modelos preditivos.

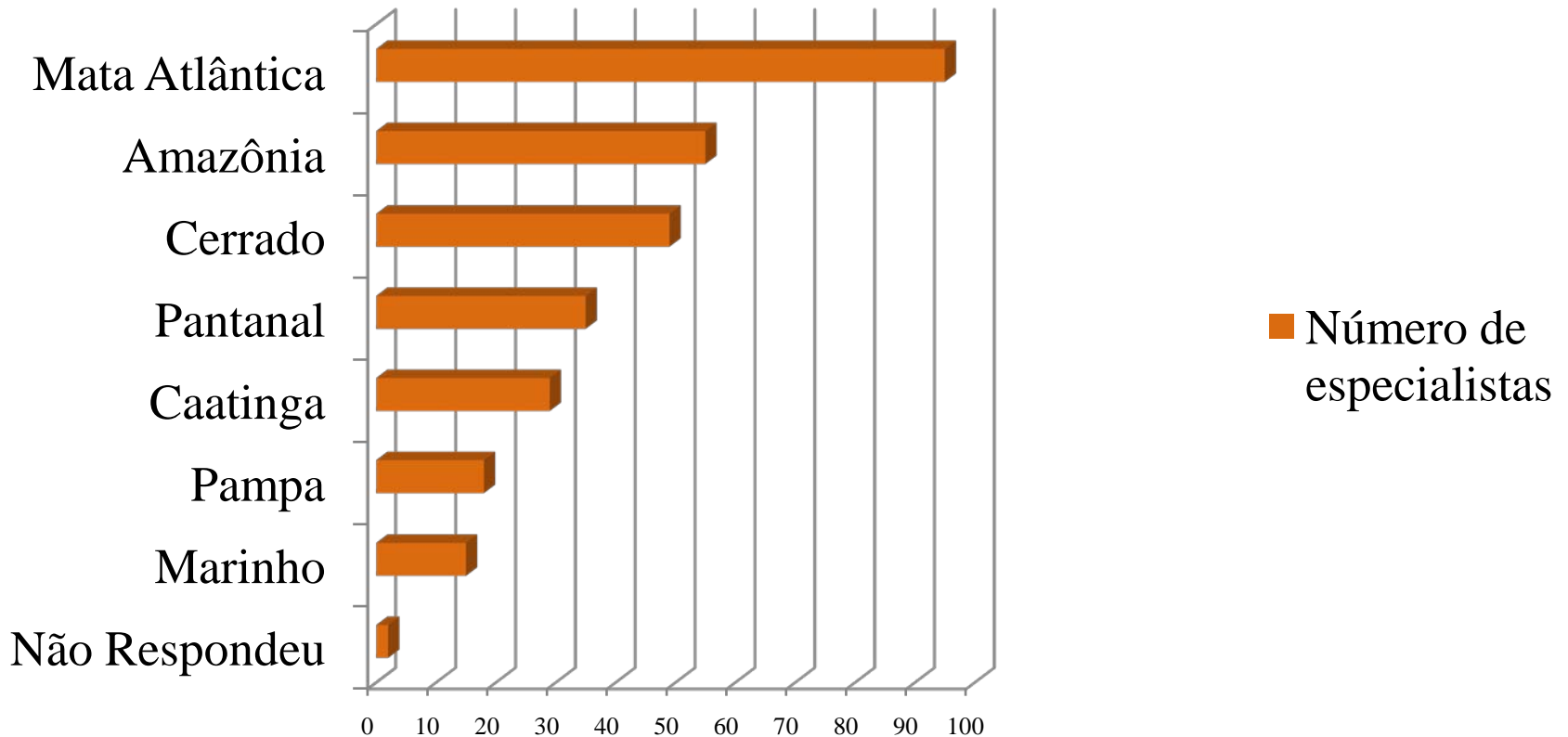
Levantamento de especialistas em Saúde Silvestre (parasitas, hospedeiros e vetores, monitoramento)

- Busca em bases oficiais (Plataforma Lattes, sites oficiais...)
- Questionário aos especialistas
 - 406 profissionais cadastrados em banco de dados – IES, serviços de saúde, MAPA, Embrapa, Zoológicos, Ibama, ICMBio, institutos de pesquisa, ONGs e outros.
- Cartas convite a 98 instituições – indicação de especialistas e participação na Rede de Informações em Saúde Silvestre, base do Centro de Informação de Saúde Silvestre (CISS)

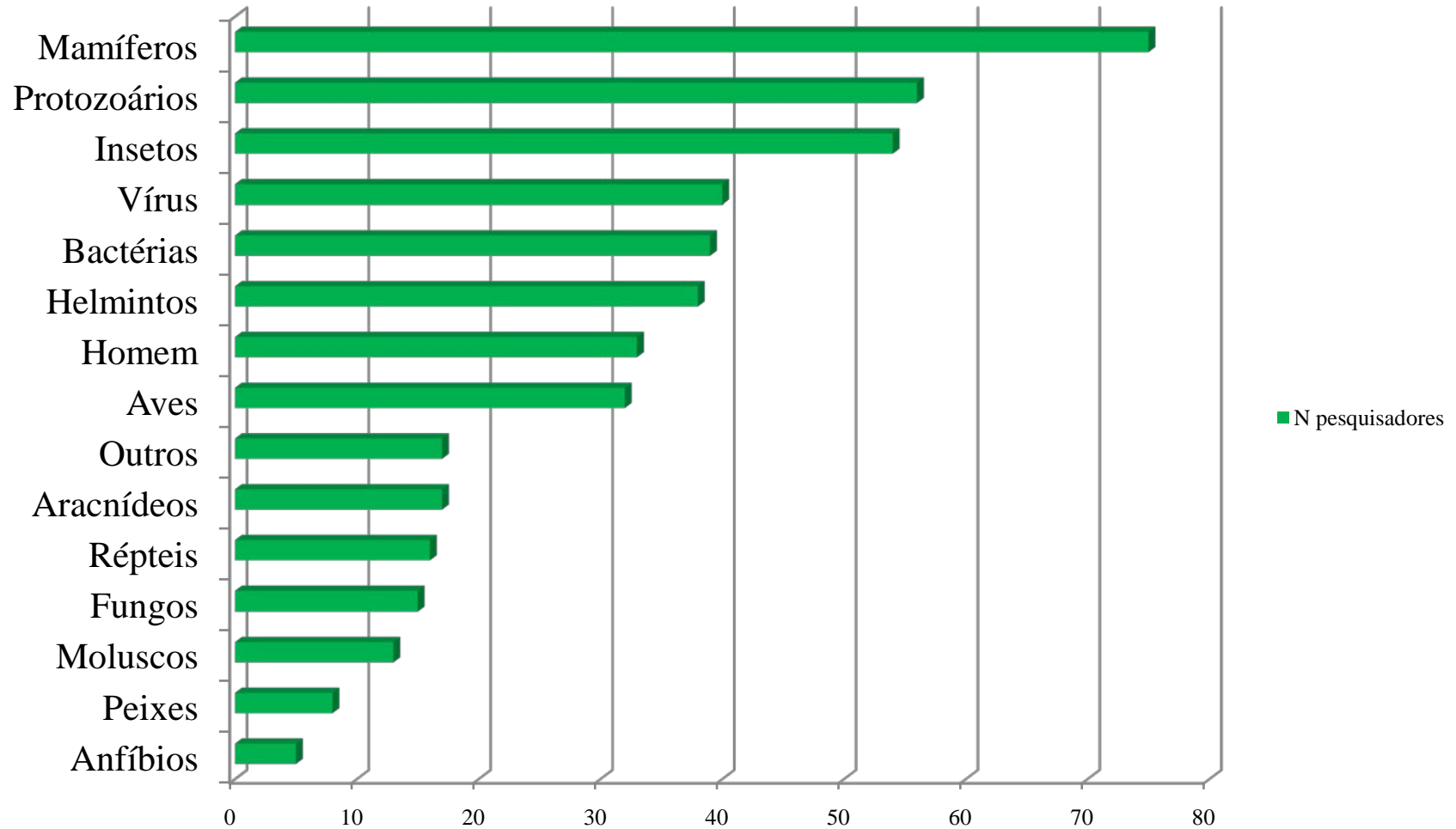
Questionário

- 393 questionários a pesquisadores de 55 instituições brasileiras.
 - Responderam 143 pesquisadores

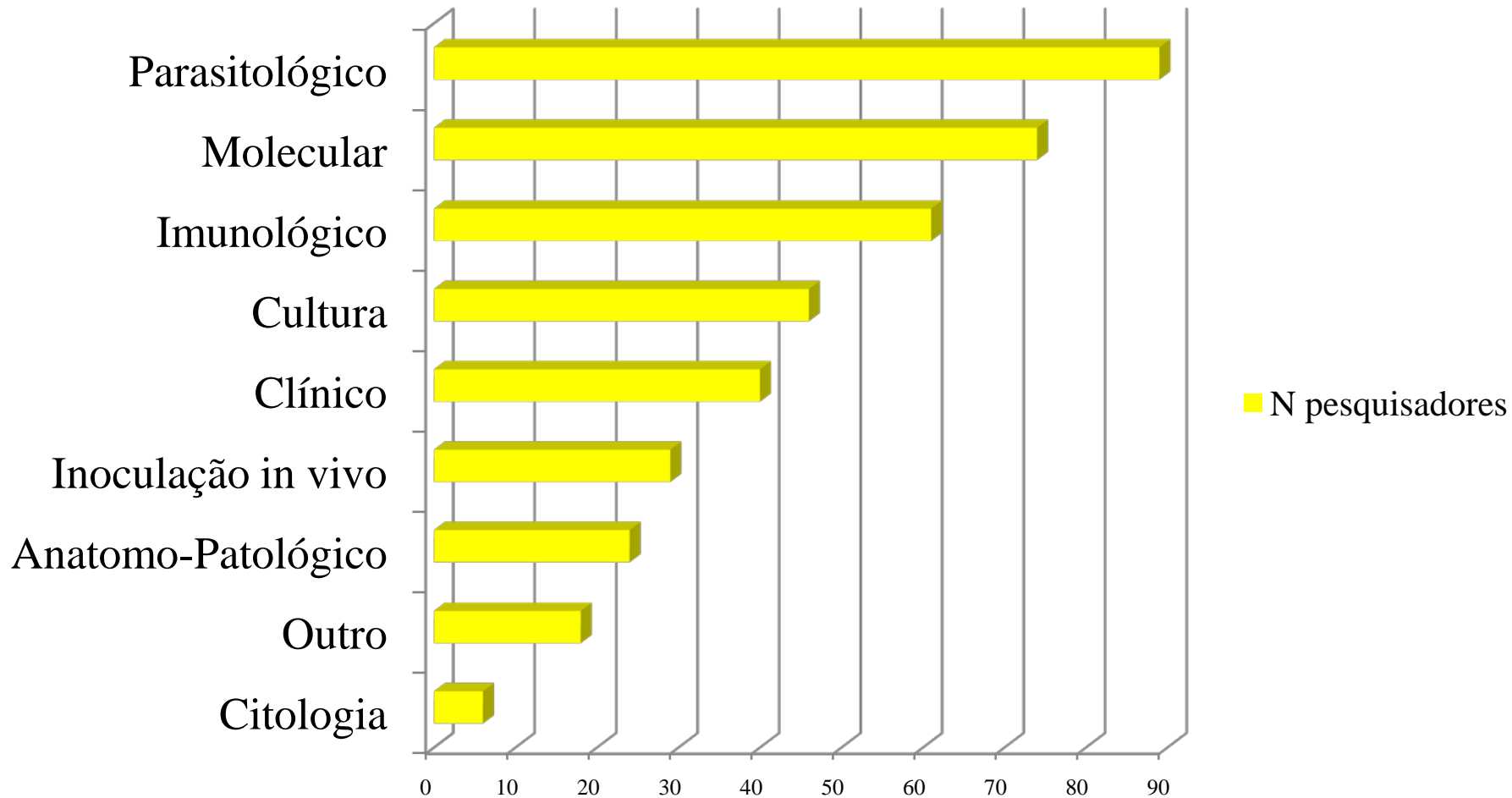
ESPECIALISTAS POR BIOMAS



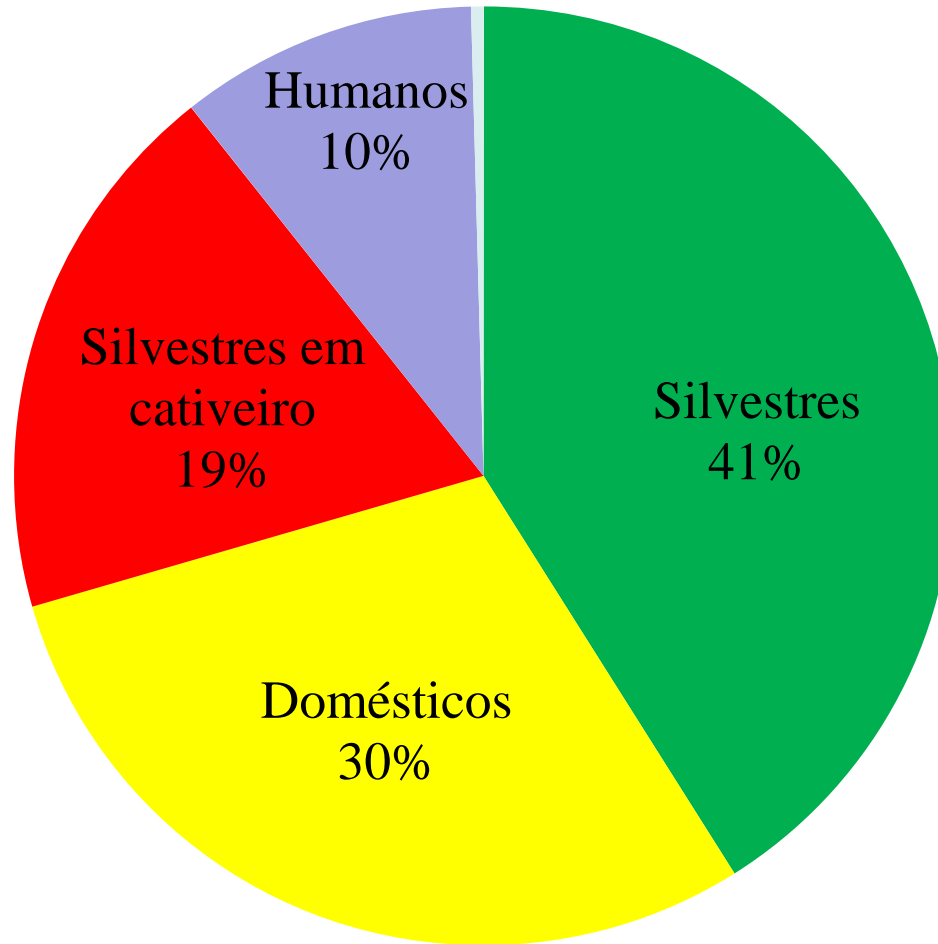
Grupos biológicos estudados pelos pesquisadores



Tipos de diagnósticos utilizados pelos especialistas



Objeto de estudos dos especialistas



- **Mapas base**

- Rede viária, hidrografia, altimetria
- Divisões político-administrativas
- Socio-economia
- Parâmetros climáticos
- Unidades de conservação
- Áreas prioritárias para conservação
- Vegetação
- **Ameaças**

- Integração das principais bases cartográficas disponíveis para o Brasil
– BASE DE MAPAS DO PIBS

MMA, IBGE, ANA, CPRM, EMBRAPA, PAC, NASA, *United States Geological Survey (USGS)*, WOLDCLIM, *Anthropogenic Biomes of the World* e *Global Land Cover Facility (GLCF)*

- DATASUS - referente aos agravos (zoonoses) de notificação compulsória (Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN)
 - Febre Amarela
 - Hantavirose
 - Leishmaniose Vísceral
 - Malaria
 - Raiva
 - Febre Maculosa
 - Leishmaniose Tegumentar Americana
 - Leptospirose
 - Peste

- Distribuição (em formato digital para uso em SIG) de 190 espécies :
 - 8 ácaros
 - 9 Siphonaptera
 - 37 Phlebotominae
 - 53 Triatominae
 - 25 vírus
 - 2 Phthiraptera
 - 2 Ceratopogonidae
 - 43 Culicidae
 - 11 Simuliidae

Bases para uma rede participativa em saúde silvestre

- Grupo 1 : Bases para a construção de uma rede participativa sobre saúde silvestre.
- Grupo 2: Questões metodológicas para o avanço do protocolo de coleta, acondicionamento e remessa de amostras e sub-amostras.
- Grupo 3: Bases para construção de modelos georreferenciados para o monitoramento do impacto da perda da biodiversidade sobre doenças emergentes.



Modelo de Análise e Previsão de Agravos à saúde em zonas de Fronteira entre ecossistemas naturais e antropizados (PDTSP/CFMA)

- Coletas e processamento das amostras finalizadas
- Apresentação dos resultados na Virologica – Brasília (novembro, 2009)

Contrapartida executada de julho a outubro de 2009

Tipo de Despesa	R\$
BENS E EQUIPAMENTOS	R\$ 1.282,86
DIÁRIAS E PASSAGENS	2.212,54
SALÁRIO DA EQUIPE	227.730,90
MATERIAL DE CONSUMO	2.732,89
PE (Coleções)	1137016,00
TOTAL	R\$ 1.370.975,19

Não lançadas:

Bolsas e Crachás do *workshop* – 250 unidades

Consultoria PF – facilitador

Impressão de crachás, certificados e Caderno de textos base

EXECUÇÃO DO APORTE DO BIRD

	Executado	Previsto
Total	248910,86	437040,00
Executado %	56,95%	

Over 100 years building knowledge and respect to all forms of life



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

